

RESUMO

A atividade pedagógica não se reduz a espaços formais, embora ainda hoje essa redução se faça presente. Para isso, o curso de Pedagogia vem sendo reformulado no decorrer de muitos anos e, conseqüentemente, constitui a habilitação do pedagogo comprometido com o fenômeno educativo. Com isso, o pedagogo é um investigador da educação, sendo importante refletir sobre sua função nos espaços educativos não-formais. Sentindo-se a necessidade de investigar a identidade do pedagogo, sua formação e suas competências, para saber como esse profissional pode desenvolver sua atuação junto a espaços não-formais. Portanto, este trabalho tem como objetivo instigar, através de um referencial teórico, a função do pedagogo nos espaços educativos não-formais e refletir sobre os espaços de atuação do pedagogo na atualidade, rememorando o contexto histórico do surgimento da pedagogia no mundo e no Brasil. Para atingir este objetivo foi realizado um referencial teórico através de obras de Libâneo, Osório Marques, Gohn, Carmem Silva, Brandão, Cambi, Ferreira, Freire, dentre outros, para ser possível reconhecer e analisar a importância da função do pedagogo nos espaços não-formais. Após essa pesquisa bibliográfica, chegou-se a conclusão de que o universo da pedagogia está passando por importantes mudanças de reconhecimento do papel do pedagogo, atuando em espaços educativos não-formais, em movimentos sociais, em práticas que não sejam apenas no espaço da educação formal, trabalhando com crianças, jovens e adultos, ou seja, o pedagogo tem seu espaço onde diferentes saberes interatuam para criar, recriar e transformar os conhecimentos e a realidade.

Palavras-chave: Educação não-formal. Pedagogia. Pedagogo.

